

## O ANTIGO SEMINÁRIO DOS PADRES COMBONIANOS, IBIRAÇU (ES): ORDEM E FÉ NO DOMÍNIO DA PAISAGEM.

**Fabiano Vieira Dias** (fvieira@fsjb.edu.br)

Professor e Arquiteto-Urbanista, Mestre em Arquitetura e Urbanismo pelo PPGAU UFES, Curso de Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas de Aracruz.

**Tatiany Barth Simão** (tatybarth@yahoo.com.br)

Aluno de graduação do curso Arquitetura e Urbanismo das Faculdades Integradas de Aracruz. Aluna bolsista de Iniciação Científica

### RESUMO

Esse artigo apresenta estudo histórico, arquitetônico e paisagístico sobre o antigo Seminário Comboniano na cidade de Ibraçu (ES), destacando a influência da presença dos padres combonianos na região e a paisagem singular que o prédio construiu na cidade, através da arquitetura e de sua relação com o entorno, e ainda, por sua implantação numa parte elevada da cidade, podendo ser avistada de vários pontos do seu centro urbano, dominando assim, os olhares e a paisagem criada. A história que envolve a chegada dos combonianos e o desenvolvimento da cidade estão diretamente ligados, por conta da origem daquele povo, de sua fé cristã, educação e política.

**PALAVRAS-CHAVE:** Arquitetura, Paisagem, Ibraçu, Seminário, Combonianos.

### 1 – INTRODUÇÃO

Chegados a cidade de Ibraçu, no norte do Espírito Santo, em 1954, os padres e missionários combonianos, juntamente com moradores da cidade, construíram ali o edifício de sua sede religiosa que, por muitos anos, serviu como seminário na formação de novos padres, e hoje, após a saída dos padres combonianos, é sede do Instituto Espírito Santo de Inovação Social (IESIS), propriedade da Diocese de Colatina.

A construção que marca a paisagem da Ibraçu está localizada em um promontório elevado em relação a cidade em torno de 26 m de altura e 42 m do nível do mar<sup>1</sup>. Está situada em lugar estratégico, podendo ser vista de vários locais da cidade e observada por aqueles que caminham ou por ali passam em veículos automotores. Para aqueles que não conhecem a história da cidade ou a procedência da singular edificação no alto do morro, é comum uma atração por sua arquitetura que difere das circundantes por seu porte, localização, destaque e, conseqüentemente, por sua história, origens e atividades atuais.

### 2 – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA OU REFERENCIAL TEÓRICO

A missão dos Combonianos chegou ao Brasil em 1951 (MUNARI, 2007, p. 22), e a cidade de Ibraçu em 1954 (MUNARI, 2007, p. 262), com o objetivo de formar missionários e dar continuidade aos ensinamentos de Daniel Comboni (1831-1881), “um jovem missionário italiano que, com seu entusiasmo, parecia querer revolucionar as técnicas da evangelização na África” (MUNARI e COSTA, 2015, p. 9).

No Brasil, a história dos combonianos começa com a chegada do Pe Rino Carlesi, missionário que de acordo com Munari (2007, p.22 a 29), desembarcou no Rio de Janeiro em março de 1951 vindo de

<sup>1</sup> Essa medida foi constatada tendo-se como base o programa Google Earth® da Google®, dentro de seus limites de precisão.

Portugal<sup>2</sup>. Acabou sendo convidado pelo então núncio do Brasil, Dom Carlos Chiarlo a uma missão no Brasil. No final de 1954 “as paróquias de Ibirapu e João Neiva de repente ficaram sem padre [...]. Mais uma vez foi procurar<sup>3</sup> os combonianos” (MUNARI, 2007, p. 45).

Alguns fatores foram fundamentais na escolha de Ibirapu para receber o primeiro seminário comboniano do Brasil. Munari (2007, p. 265) relata que um aspecto importante na escolha de Ibirapu para abrigar o seminário foi a devoção daquele povo, uma maioria de imigração italiana cristã, que se dispuseram a ajudar doando terrenos, material de construção ou ajuda econômica, e a proximidade com o ponto de apoio na Serra, cidade da Região Metropolitana da Grande Vitória.

A construção do seminário começou em 1956 por Eligio Locatelli, responsável por dirigir os trabalhos, tendo sua construção finalizada, e início das atividades, em 1959 (MUNARI, 2007, p. 59 e 60). É notável a influência que a instalação dos combonianos teve na cidade de Ibirapu, exemplo disso são as homenagens feitas a Daniel Comboni, que possui uma rua com seu nome - Rua Daniel Comboni - onde está localizado o próprio seminário, e um jardim de infância também com seu nome. A instalação dos combonianos na cidade de Ibirapu também teve consequências diretas sobre o crescimento da cidade, no aspecto da educação e no envolvimento político:

Para garantir aos jovens seminaristas um estudo de qualidade, foi construído o Ginásio N. Sa. Da Saúde que puxou também uma série de outras estruturas sociais, como o Jardim de Infância, a escola normal e o sindicato rural. Padre Carlos Furbetta muito se envolveu para que a cidade tivesse um ensino bom e, por causa desse empenho, em 1969 foi nomeado pelo governador do estado membro do Conselho Estadual de Educação. Alguém pensou que estivesse preparando sua plataforma política para futura candidatura a prefeito da cidade [...]. O Padre teve que fazer nota pública esclarecendo que não eram essas suas intenções [...] (MUNARI, 2007, p. 266).

### 3 – METODOLOGIA DO TRABALHO OU DESENVOLVIMENTO

Para desenvolvimento desse trabalho a metodologia usada foi: reconhecimento do local a ser estudado (antigo Seminário Comboniano de Ibirapu); visitas *in loco* fazendo o cadastramento e registrando especificidades do objeto em estudo numa ficha com roteiro; caminhada no Centro da cidade para registro de ângulos de vista fotografados e conhecimento da cidade em estudo; leitura de biografias específicas sobre paisagem, história da cidade e história dos Combonianos e a conclusão com o desenvolvimento do artigo a partir dos dados coletados e leituras realizadas.

### 4 – RESULTADOS E DISCUSSÕES OU ANÁLISE DOS DADOS

O relevo da cidade de Ibirapu, contando com vários morros ao seu redor – “mar de morros” (PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRAPU, 2017), engendrou a possibilidade de que algumas e singulares edificações religiosas fossem construídas em plano elevado, podendo serem vistas de vários pontos da cidade e se destacando no entorno, como por exemplo, o Seminário dos padres combonianos, a igreja Matriz, o antigo Santuário e a singela Igrejinha do Rochedo<sup>4</sup>. Outro aspecto que torna o antigo Seminário Comboniano singular na paisagem é sua arquitetura, com escala e dimensões que diferem das construções que a circundam.

No Espírito Santo existem mais dois seminários Combonianos construídos, um em São Gabriel da Palha (1965) e outro em Jerônimo Monteiro (1969), ambos, da mesma forma do de Ibirapu, também não funcionam mais como seminários combonianos. Esses prédios foram analisados, a fim de encontrar

<sup>2</sup> Onde os combonianos estavam presentes desde 1947 (MUNARI, 2007, p. 22).

<sup>3</sup> Refere-se ao bispo dom Joaquim Gonçalves, sucessor de dom Scortegagna, em Vitória.

<sup>4</sup> Ver em espacial: DIAS, Fabiano et al. **A Igrejinha do Rochedo: uma singela arquitetura expressa na paisagem..** Trabalho também apresentado nessa Jornada de Iniciação Científica da FAACZ – 2017 e parte dos Anais do mesmo.

similaridades no método construtivo dos combonianos: os prédios foram construídos em formato pavilhonar, em volta de pátios (totalmente fechados ou não por alas do complexo). São prédios longilíneos com um pavimento (Jerônimo Monteiro) ou dois (Ibiraçu e São Gabriel da Palha), arrematados com grandes telhados em quatro águas; grandes vãos de janelas dispostas nas fachadas de forma harmoniosa e simétrica; um elemento central vertical, como uma torre que quebra (em parte) a horizontalidade do prédio; o uso de cores claras que destacam o prédio em meio ao entorno natural; e construções feitas em platô sobre colina, de forma a ter o domínio da paisagem e do entorno que o cerca.

O seminário Comboniano de Ibiraçu é o primeiro seminário comboniano construído no Brasil, o que torna sua história e presença ainda mais singulares.

## 5 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo perdendo sua função original, os prédios dos antigos Seminários Combonianos ainda mantêm sua forte presença no imaginário cotidiano de suas cidades. O passar do tempo, pelo menos por enquanto, não ofuscou sua história e imponência na paisagem urbana das cidades do Espírito Santo listadas aqui.

Em Ibiraçu, foco da pesquisa, o papel dos padres e seu prédio transcendeu a fé e evangelização pelo envolvimento político e social dos mesmos. Ou seja, religião, fé, apoio social e participação política estão impregnadas tanto na história urbana desses padres como de seus prédios.

A paisagem aí formada, urbana por consequência e simbólica pela ainda marcante presença desse prédio em Ibiraçu, é prova da capacidade que uma arquitetura tem, ao longo de sua história, de construir e aglutinar em seu corpo edificado características que escapam de um simples objeto arquitetônico. Esse prédio é por fim, nas palavras de Najjar, um “superartefato”: um objeto arquitetônico que não é visto como fragmento, mas como parte de um todo e sua relação com o território construído por relações espaço-sociais, como explica Najjar (2011, p. 82). O conceito de arquitetura interagindo em um “espaço social ou espacialidade” (NAJJAR, 2011, p. 82-83) demonstra as influências recíprocas entre o objeto arquitetônico e seu entorno, não somente físico, mas também social, “refletindo, portanto, o jogo de poder, a fricção social existente entre os grupos envolvidos, e gerando mudanças no seio da sociedade” (NAJJAR, 2011, p. 82).

A presença do prédio conta essa história de Ibiraçu. É parte dela; é parte de uma construção da paisagem urbana da cidade que ainda está em curso. Do alto de seu platô-promontório-colina, a arquitetura tudo vê e, por todos ela é vista.

## 6 – AGRADECIMENTOS

Agradecemos à FSJB e a FAPES pelo apoio financeiro na forma de bolsa de IC.

## 7 – REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Renata H. **Patrimônio cultural do Espírito Santo**. Arquitetura. Vitória: Secult, 2009.

COMBONI. **Quem somos?** Disponível em: < <http://www.comboni.org/pt/mission-rios-combonianos/quem-somos>>. Acessado em: 02 ago. 2017.

DAN, Elaudia Luiza Lima. Uma cidade em frente e verso: Plano de qualificação de espaços urbanos em Jerônimo Monteiro. 1997. 213 p. Dissertação (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 1997.

DIAS, Fabiano Vieira. **O pátio jesuítico no Palácio Anchieta: narrativas tipo-morfológicas e paisagísticas na cidade de Vitória (ES)**. 2014. 250 p. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2014.

DIOCESE DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM. Disponível em: <<http://www.diocesecachoeiro.org.br/2016/conteudo.asp?codigo=2138>>. Acesso em: 02 ago. 2017.

DIOCESE DE COLATINA. **IESIS**. Disponível em: <<http://diocesedecolatina.org.br/paginasdiocesanas/lesis/>>. Acesso em: 28 jan. 2017.

IESIS – Instituto Espírito Santo de Inovação Social. Disponível em: <<http://www.iesis.com.br/>>. Acesso em: 28 jan. 2017.

GAZETA DO NORTE. **Antigo Seminário é mais um bem público totalmente abandonado em São Gabriel da Palha**. 2015. Disponível em: <<http://gazetadonorte.com/?p=117904>>. Acesso em: 24 jul. 2017.

LURKER, Manfred. **Dicionário de simbologia**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

MISSIONÁRIOS COMBONIANOS DO CORAÇÃO DE JESUS. Disponível em: <<http://www.combonianos.org.br/quem-somos/historia-dos-combonianos-no-brasil>>. Acesso em: 28 jan. 2017.

MUNARI, João; COSTA, Alcides. **Daniel Camboni. Mil vidas para a missão**. São Paulo: Editora Alô Mundo, 2015.

MUNARI, Giovani. **Caminhos combonianos no Brasil**. São Paulo: Editora Alô Mundo, 2007.

NAJJAR, Rosana. **Para além dos cacos: a Arqueologia Histórica a partir de três superartefatos (estudo de caso de três igrejas jesuíticas)**. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 6, n. 1, p. 71-91, jan.-abr. 2011

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIRAÇU. Disponível em: <<http://www.ibiracu.es.gov.br/>>. Acesso em: 01 fev. 2017.

SANTÂNGELO, Enzo. **Mas a esperança é mais forte**. São Paulo: Edições Loyola, 1997.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE IBIRAÇU. Disponível em: <<http://www.caminhosdasabedoria.org.br/v3/?page=conteudo&pagina=3>>. Acessado em: 28 jan. 2017.

SIMÕES JUNIOR, José Geraldo; CAMPOS, Candido Malta. **Permanências do urbanismo de colina como tradição luso-brasileira: os casos de Salvador e de São Paulo**. Urbe. Revista de Gestão Urbana, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 47-69, 2013.

TATAGIBA, José. **A história das primeiras ruas, ladeiras praças e monumentos históricos – Vitória Cidade Presépio**. Vitória: 2008